

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

GEORGES LUIZ MACHADO CHAVES JÚNIOR

POLICIAMENTO ESCOLAR: a importância na formação do ser social tomando por base a escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa

São Luís
2022

GEORGES LUIZ MACHADO CHAVES JÚNIOR

POLICIAMENTO ESCOLAR: a importância na formação do ser social tomando por base a escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa

Monografia apresentada ao Curso de Formação de Oficiais da Universidade Estadual do Maranhão para obtenção do grau de Bacharel em Segurança Pública.

Orientador (a): CEL QOPM Aritanã Lisboa do
Rosário

São Luís
2022

GEORGES LUIZ MACHADO CHAVES JÚNIOR

POLICIAMENTO ESCOLAR: a importância na formação do ser social tomando por base a escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa

Monografia apresentada ao Curso de Formação de Oficiais da Universidade Estadual do Maranhão para obtenção do grau de Bacharel em Segurança Pública.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Cel QOPM Aritanã Lisboa do Rosário

Comandante do Policiamento Metropolitano

Professor Me. José Antônio Ribeiro de Carvalho

Mestre em Administração pela UFSC

Cap QOPM Bárbara Annyreh Silva Corrêa

Comandante do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar

A Deus, minha mulher, meu filho, meus pais e irmãos, pois é tudo por eles e para eles.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela força, pela resiliência e perseverança, pois sem Ele nada do que aconteceu em minha caminhada acadêmica seria possível.

A minha esposa Érika Chaves e filho Davi Chaves, por serem minha âncora, meu porto seguro, meu lugar de volta e descanso, pela paciência e incentivo, por serem a melhor mulher e o melhor filho do mundo.

Aos meus pais Georges Chaves e Ana Lúcia Chaves e irmãos Ana Izabel Chaves e Luiz Eduardo Chaves, porque sempre acreditaram em mim e sempre incentivaram todos os meus sonhos, mesmo os mais difíceis.

Aos meus professores e instrutores, pela labuta do dia a dia, pelo sacerdócio de ensinar, principalmente ao meu orientador o Coronel QOPM Aritanã Lisboa do Rosário, por todo o tempo gasto para me ajudar a produzir um melhor trabalho acadêmico.

“Eduquem as crianças e não será necessário castigar os homens.”

Pitágoras

RESUMO

O índice de violência e criminalidade dentro das escolas, que pode ser considerado como uma possibilidade de mudança de vida para muitos cidadãos em estado de vulnerabilidade, e em seu entorno, tem se mostrado uma crescente nos últimos anos, sendo salutar discutir o tema “1º Batalhão Escolar da Polícia Militar”. Diante disto, o objetivo geral desta pesquisa é demonstrar a importância da atuação da, Polícia Militar por meio do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar, para redução do crime, da violência e da criminalidade na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa, localizada na Rua Hemetério Leitão, 173 no bairro São Francisco, na cidade de São Luís – MA. Para tal, realizou-se a aplicação de questionários estruturados com todos os agentes da comunidade escolar (membros do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar, professores, alunos e pais de alunos da escola escolhida), sendo assim categorizada como levantamento bibliográfico e documental concomitante à estudo de caso, de natureza básica e descritiva. Através dos dados coletados, pode-se observar que, parte da comunidade acadêmica não possui conhecimento sobre a atuação da Polícia Militar na área estudada, entretanto todos entendem a relevância do programa para a diminuição da evasão escolar e interação positiva com a relação ensino-aprendizagem em áreas de risco.

Palavras-chave: 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar; Relação ensino-aprendizagem; Comunidade escolar.

ABSTRACT

The rate of violence and crime within schools, which can be considered as a possibility of changing the lives of many citizens in a state of vulnerability, and in their surroundings, has been increasing in recent years, and it is healthy to discuss the theme "1st Military Police School Battalion. In view of this, the general objective of this research is to demonstrate the importance of the performance of the Military Police through the 1st School Battalion of the Military Police, to reduce crime, violence and criminality in the school Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa, located in Rua Hemetério Leitão, 173 in the São Francisco neighborhood, in the city of São Luís – MA. To this end, structured questionnaires were applied to all agents of the school community (members of the 1st School Battalion of the Military Police, teachers, students and parents of students from the chosen school), thus being classified as a case study and bibliographic survey. and documentary, of a basic and descriptive nature. Through the data collected, it can be observed that part of the academic community does not have knowledge about the performance of the Military Police in the studied area, however everyone understands the relevance of the program for the reduction of school dropout and positive interaction with the teaching-learning relationship. in risk areas.

Keywords: 1st Military Police School Battalion; Teaching-learning relationship; School community.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ações do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na Escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa 40

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Função na comunidade escolar	28
Gráfico 2 - Quantifique na escala de 1 a 5, onde 1 refere-se a ruim e 5, excelente. Você acredita que a atuação do o 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa contribuiu para a diminuição da evasão escolar?	29
Gráfico 3 - Quantifique na escala de 1 a 5, onde 1 refere-se a ruim e 5, excelente. Você acredita que a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa contribuiu para a diminuição dos índices de criminalidade?	29
Gráfico 4 - Quantifique na escala de 1 a 5, onde 1 refere-se a ruim e 5, excelente. Como você avalia atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa?	30
Gráfico 5 - Quantifique na escala de 1 a 5, onde 1 refere-se a ruim e 5, excelente. Você acredita que a atuação do o 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa contribuiu para a interação positiva para a comunidade escolar?	30
Gráfico 6 - Quantifique na escala de 1 a 5, onde 1 refere-se a ruim e 5, excelente. Você acredita que a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa contribuiu para a relação ensino-aprendizagem?	31
Gráfico 7 - Marque a alternativa que mais se enquadra na sua percepção sobre sua atuação na região da escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa	31
Gráfico 8 – Ocorrências mais citadas	32
Gráfico 9 – Aptidão física e intelectual para o exercício da função	33
Gráfico 10 - Nível de aceitação do papel do 1º BEPM dentro da escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa pela comunidade escolar:	33
Gráfico 11 – Tempo decorrido do último curso na área de policiamento comunitário escolar	34
Gráfico 12 – Se mediana ou insatisfatória, o que falta para melhorar? Quantidade de pontos de melhoria	35

Gráfico 13 – Avaliação da sua atuação como parte do 1º BEPM	35
Gráfico 14 – A alternativa que mais se enquadra na sua percepção sobre sua atuação na região da escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa	35
Gráfico 15 – Descreva pelo menos uma situação em que foi necessário a intervenção do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa	36
Gráfico 16 - Com a chegada da 1º BEPM é possível notar que o índice de violência (facções, tráfico e consumo de drogas, ameaças, vias de fato) diminuiu dentro e no entorno da escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa?	37
Gráfico 17 - Como você considera o modo de atuação do 1º BEPM na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa?	37
Gráfico 18 - Considerando que para o melhor resultado possível da 1º BEPM é necessário existir integração entre professores, policiais, pais e alunos, na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa como é o relacionamento do 1º BEPM, dos pais, dos alunos e dos professores?	38
Gráfico 19 - Existe um programa educativo do 1º BEPM dentro da escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa, como palestras, diálogos, reuniões, visitas, com pais, alunos e professores?	39
Gráfico 20 – Programas de intervenções citados	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Composição do 1ºBEPM	22
Quadro 2 - Descreva melhor a sua resposta anterior, justificando a mesma	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Sugestões citadas por pais, alunos e professores	41
--	----

LISTA DE SIGLAS

BEPM	Batalhão Escolar da Polícia Militar
GEAPE	Grupo Especial de Apoio as Escolas
LGBTQIA+	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual e outras identidades de gênero
PCE	Policimento Comunitário Escolar
PMMA	Polícia Militar do Estado do Maranhão
PROERD	Programa Educacional de Resistencia as Drogas e a Violência
CGC	Gabinete do Comandante Geral

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2. POLICAMENTO ESCOLAR.....	16
2.1 Policiamento Comunitário	16
2.1.1 A Polícia Comunitária escolar	18
2.2 A criminalidade no entorno da escola: O impacto	21
2.3 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar do Estado do Maranhão	22
2.4 Centro De Ensino Desembargador Sarney Costa.....	24
3 METODOLOGIA	26
3.1 Pressupostos epistemológicos.....	26
3.2 Abordagem e tipologia da pesquisa	26
3.3 Local, universo e amostra.....	27
3.4 Técnicas de pesquisa, tratamento dos dados e limitações	27
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	29
4.1 Questionário geral.....	29
4.2 Questionário para membros do Batalhão Escolar	32
4.3 Questionário para pais, alunos e docentes da escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa	37
5. CONCLUSÃO	43
REFERÊNCIAS.....	44
APÊNDICE A – 1º BATALHÃO ESCOLAR DA POLÍCIA MILITAR: A IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO SER SOCIAL TOMANDO POR BASE A ESCOLA CENTRO DE ENSINO DESEMBARGADOR JOSÉ SARNEY COSTA	48
APÊNDICE B – MEMBRO DO 1º BATALHÃO ESCOLAR DA POLÍCIA MILITAR..	50
APÊNDICE C – DISCENTES, DOCENTES E PAIS DE ALUNOS	52

1 INTRODUÇÃO

O índice de violência e criminalidade dentro das escolas e em seu entorno tem se mostrado crescente nos últimos anos, sendo salutar discutir o tema “Policiamento Escolar”, pois a ação de presença da Polícia Militar nas escolas se intensificou, isso devido a onda de violência que vem acontecendo nesse espaço escolar.

Na atual conjuntura salta a vista de toda a sociedade um mal social, violência e crime presentes no ambiente escolar. Tal mazela é hoje estudo científico em âmbito acadêmico, assim como notícia em reportagens e alvo de campanhas políticas. A escola forma na juventude do Brasil os cidadãos do amanhã, missão de cunho sobremodo nobre, chegando a ajudar na formação do próprio caráter da pessoa em si com valores morais, culturais, intelectuais e até mesmo espirituais.

É imprescindível a formação do ser social dentro do próprio ser humano, como cidadão e como indivíduo, a família é um pilar de grande importância para tal, o segundo grande pilar é a escola, por isso é fundamental que o ambiente escolar seja um centro de formação e não de degradação do ser social, para isso, alunos, pais, professores e funcionários têm que estar seguros, dentro de um ambiente tranquilo que consiga desenvolver traços sociais morais e éticos em cada criança e jovem ali em formação. Surge então a necessidade de uma interferência mais específica por parte do Estado, para restabelecer a ordem e a paz social nesse ambiente.

Uma dessas medidas adotadas no Maranhão foi a criação do Grupo Especial de Apoio as Escolas (GEAPE), em 26 de maio de 1998, por meio de um convenio firmado entre a Polícia Militar do Maranhão e a Secretaria de Estado e Educação, em 2003 o Comando Geral da PMMA oficializou na corporação o GEAPE pela Portaria nº 028/2003. A Portaria nº 40/2016 -Gabinete do Comandante Geral, de 28 de abril de 2016 transformou o GEAPE em Ronda Escolar e no ano de 2018, foi sancionada a Lei nº 10.823, de 26 de março de 2018, que criou o 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar (1º BEPM) com sede no município de São Luís, inserindo o policial militar no espaço escolar, porém com um fim específico de ser um agente comunitário, um educador social e quebrar o paradigma de ser somente o braço armado, repressor do Estado, como um meio de segurança para aquele ambiente específico, envolvendo a segurança pública e a educação.

Mediante contexto apresentado, sentiu-se a necessidade de questionar a

atuação do policial militar do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar dentro do ambiente escolar para diminuir o crime (fatos típicos), a violência e a criminalidade (fenômeno social) naquele cenário, questões essas que estão além da competência legal dos funcionários e pais ali presentes, ou seja: **Qual a importância da atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar para redução do crime, da violência e da criminalidade na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa?**

Pretende-se, ainda, identificar por meio do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar quais as medidas adotadas pela Secretaria de Segurança Pública do Estado do Maranhão no enfrentamento desse tipo de mal social que atinge o ambiente escolar. Diante disto, segue as seguintes hipóteses:

H1: A atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar conseguiu diminuir o índice de criminalidade no entorno da escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa.

H2: O papel da Polícia Militar Comunitária é essencial para garantir o processo de aprendizagem escolar em zonas de alta criminalidade.

Justifica-se a presente pesquisa pela quebra da ordem pública e da paz social dentro do ambiente escolar, fato esse que tem causado uma sensação de medo e terror em alunos, funcionários e pais. A criminalidade instaurada dentro da própria escola, atos criminosos como ameaças a professores, chegando até mesmo ao ponto de crimes como lesão corporal e homicídios, crimes praticados no entorno e dentro do ambiente escolar como tráfico de entorpecentes, faz surgir a necessidade da presença policial dentro da escola.

O policial entra como agente comunitário que por conta dessas mazelas tem um papel importante dentro do ambiente escolar, restaurar a paz e a ordem pública, para que os educadores ali presentes possam desempenhar o seu papel na formação do ser social em cada criança e jovem, para que os alunos se sintam bem em querer ir e em permanecer ali e para que os pais tenham segurança em deixar os seus filhos naquele ambiente.

Diante disto, o objetivo geral desta pesquisa é demonstrar a importância da atuação da Polícia Militar por meio do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar para redução do crime, no combate à violência e da criminalidade na escola desembargador José Sarney Costa. O mesmo desdobra-se nos seguintes objetivos específicos:

- Explorar os objetivos da criação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar;

- Identificar as ações no ambiente escolar com a chegada do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa;
- Analisar a percepção dos policiais militares do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar sobre a sua atuação;
- Detectar o entendimento dos docentes, discentes e pais de alunos sobre a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa.

Ressalta-se a realização desta pesquisa se deu durante a pandemia de COVID-19, no contexto de isolamento social, volta às aulas presenciais depois de longo período de funcionamento de forma remota.

Dito isto, o presente trabalho tem em sua estrutura um capítulo referente à literatura disponível sobre o tema, trazendo consigo os principais conceitos sobre policiamento comunitário na região escolar. Posteriormente, apresenta-se a metodologia de pesquisa utilizada, com a categorização da mesma e os procedimentos de coleta e análise de dados. Por fim, traz-se os resultados e discussões obtidos com a aplicação dos questionários presentes nos Apêndices e as conclusões obtidas.

2. POLICAMENTO ESCOLAR

2.1 Policiamento Comunitário

Nos últimos anos houve uma mudança no comportamento da sociedade brasileira, reflexo da cultura, economia e da sociedade em si que sempre está em metamorfose, devido a esses fatores, imprescindível foi o acompanhamento do Estado para atender suas necessidades básicas, o mínimo necessário para se viver bem, para o bem-estar social, podendo se destacar a educação e a segurança (MARCENEIRO, 2009). O significado atualmente atribuído à categoria policiamento comunitário é fruto de um longo processo de experimentação iniciado pelas polícias americanas na década de 1950 (RIBEIRO; MONTANDON, 2014).

O Policiamento Comunitário pode ser entendido como prática de organização da polícia representa também uma nova ideologia para a segurança pública, na qual o trabalho policial é realizado em parceria com a comunidade, a quem se destinam os serviços de segurança. Então, os próprios moradores, das diversas e heterogêneas regiões da cidade, apontariam os problemas e participariam da promoção da segurança pública local, de forma descentralizada (FERREIRA; ROSSONI; OLIVEIRA, 2022).

A descentralização é o pressuposto inicial do policiamento comunitário. Sendo que é o recorte da cidade em pequenas áreas, em que a supervisão do menor espaço fica a cargo de um comandante de nível médio, tendo sob sua responsabilidade determinado número de policiais lotados de forma permanente naquela região (RIBEIRO; MONTANDON, 2014).

O Governo Federal lançou o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI), nele é dito que:

Além dos profissionais do sistema de segurança pública, o PRONASCI tem como público-alvo jovens de 15 a 29 anos que estão à beira da criminalidade ou já em conflito com a lei. O objetivo é a inclusão e acompanhamento do jovem em um percurso social e formativo que lhe permita o resgate da cidadania (BRASIL, 2007).

Conforme o texto, é necessário por parte do Estado não somente investimento financeiro na área da segurança e educação, mas a capacitação pessoal no quadro de profissionais que trabalham nessa área para entender a necessidade da mudança

de comportamento. O Brasil é um país onde se percebe que todos querem ser os verdadeiros conhecedores sobre o tema “Segurança Pública”, contudo encontramos de fato poucos especialistas, principalmente fora do órgão competente estatal, qual seja, a Polícia.

Tal contexto se agrava ainda quando o Policiamento Comunitário entra em cena, poucos são os policiais que entendem este conceito e como se dão os programas de governos pensados a partir dessa filosofia. O que se nota é a afirmação categórica de que essa política já está presente de forma prática dentro de várias polícias nos Estados brasileiros, ao se afirmar tal premissa, também que os policiais já estão capacitados e, sobretudo, já mudaram sua maneira de “fazer e pensar polícia”, contudo, analisando objetivamente, é fácil notar que mudanças realmente eficazes não foram conseguidas, pois a visão que a sociedade ainda tem sobre a Polícia Militar brasileira é que esta é desorganizada, descapacitada e sobretudo violenta (BENGOCHEA *et al.*, 2004)

De acordo com Silva e Zogahib (2017, p. 9), segue os dez princípios da Polícia Comunitária:

- a) Filosofia e Estratégia Organizacional — o pilar de sustentação desta filosofia é a comunidade. Para direcionar seus esforços, a Polícia, ao invés de buscar ideias pré-concebidas, deve procurar, junto às comunidades, os anseios e as preocupações das mesmas, a fim de traduzi-los em procedimentos de segurança;
- b) Comprometimento da Organização com a concessão de poder à Comunidade — No tocante a comunidade, os cidadãos devem interagir, como colaboradores e parceiros da polícia, dos direitos e das responsabilidades que envolvem a identificação, priorização e solução dos problemas;
- c) Policiamento Descentralizado e Personalizado - É preciso um policial amplamente envolvido com a comunidade, conhecido pelos cidadãos da área e conhecedor de suas realidades;
- d) Resolução Preventiva de Problemas a curto e a longo prazo - A ideia é que o policial colaborador não seja acionado via rádio, porém que se antecipe à ocorrência. Dessa forma, o número de chamadas do CIOPS deve diminuir;
- e) Legalidade, Ética, Responsabilidade e Confiança - O Policiamento Comunitário pressupõe um novo contrato entre a polícia e os cidadãos aos quais ela atende, com base no pleno respeito à ética policial, a legalidade aos procedimentos, a responsabilidade e a confiança mútua que devem existir;
- f) Extensão do Mandato Policial — com critérios de confiabilidade, cada policial passa a atuar como um chefe de polícia local, com autonomia e liberdade para tomar iniciativa, dentro de parâmetros rígidos de responsabilidade. E, propósito, para que o Policial Comunitário possua o poder, é o fortalecimento da confiança da comunidade em quem está em contato direto com os colaboradores. Devendo o policial perguntar- se: - Isto está correto para a comunidade? - Isto está correto para a segurança da minha região? - Isto é ético e legal? - Isto é algo que estou disposto a me responsabilizar? - Isto é condizente com os valores da Corporação? Se a resposta for Sim a todas essas perguntas, o policial não deve ter receio de executar o que está em análise;
- g) Ajudar às pessoas com Necessidades Específicas - Valorizar as vidas de pessoas mais vulneráveis: jovens, idosos, minorias, pobres, deficientes, sem

teto, etc. Isso deve ser um compromisso constante e inalienável do Policial Comunitário;

h) Criatividade e apoio - Ter confiança nas pessoas que estão na linha de frente da atuação policial, acreditar no seu discernimento, sabedoria, experiência e, sobretudo, na formação que recebeu. Isso irá gerar abordagens mais criativas para as problemáticas contemporâneas da comunidade;

i) Mudança interna — A polícia Comunitária requer uma abordagem amplamente integrada, envolvendo toda a organização. É primordial a atualização de seus cursos e respectivos currículos, bem como de todos os seus quadros de pessoal. É uma mudança que se projeta para 10 ou 15 anos;

j) Construção do Futuro — Deve ser disponibilizado à comunidade um serviço policial descentralizado e personalizado, com endereço cedo. A ordem não deve ser imposta de fora para dentro da comunidade, mas as pessoas devem ser encorajadas a pensar na polícia como um recurso a ser utilizado para ajudá-las a resolver problemas atuais de sua comunidade.

2.1.1 A Polícia Comunitária escolar

Como Pereira (2019, p.69) afirma “escola e polícia não são dicotômicos; são recíprocas. Habilitar uma polícia escolar não se confunde com a tarefa docente, apenas soma esforços no atendimento infantojuvenil”.

Acerca do que já foi exposto, não resta dúvida de que as Polícias Militares do Brasil pouco mudaram no que tange a sua forma de policiamento repressivo (violento) que era empregado nos anos que se passaram, sem notar que o método tradicional de se executar a polícia não logra tanto êxito, pouco foi feito para mudar a sua má imagem frente a sociedade. O ambiente escolar (dentro das próprias escolas e no entorno delas) tem sido atacado por um exponencial crescente de violência, que afeta o corpo docente e discente, além de funcionários e da própria família, vários são os fatores que levaram esse ambiente a se tornar vulnerável a violência, conforme preconiza Brunetta:

Nunca se falou tanto sobre a presença de práticas de violência nas escolas brasileiras tal como hoje. Cotidianamente, somos surpreendidos com notícias dos jornais impressos e televisivos sobre assassinato de alunos cometidos por colegas da própria turma ou professores que são agredidos, ou mesmo mortos, por seus alunos em sala de aula e a luz do dia. Assim que tais fatos acontecem, a mídia em geral focaliza as luzes de seus holofotes para o crime mais recente que tende a ser rapidamente esquecido em decorrência de um outro crime mais "espetacular". De fato, este crime vence a "concorrência" com outros acontecimentos bárbaros e consegue, como diriam Adorno e Horkheimer, movimentar novamente os trilhos gastos de nosso aparato perceptivo, fazendo com que nossa atenção lhe seja direcionada. (BRUNETTA, 2006, p. 9)

O francês Bernard Charlot, deixou claro que o tema violência nas escolas não é um problema social somente no Brasil, conforme dito no II Congresso Ibero-Americano sobre violência nas escolas, em Belém:

A França coloca o problema em termos de serviço público, o que corresponde a sua tradição republicana estatal. [...] Como serviço público, a escola deve receber o apoio de outros serviços públicos. Assim, pois, há 48 muitos anos na França a questão da violência nas escolas concerne as relações entre os serviços de educação, polícia e justiça. Em uma perspectiva mais ampla, esta colaboração se estende aos trabalhadores sociais e aos trabalhadores da saúde. [...] Nos Estados Unidos, a questão da violência na escola e, em geral, a questão da violência que tem os jovens como vítimas e autores, é considerada como uma questão de prevenção policial, de saúde pública, de equipamentos de lazer e como uma questão comunitária. [...] Na Alemanha, a questão da violência é frequentemente abordada através das questões do racismo e da xenofobia, dos quais, historicamente, os alemães tiveram experiências dos perigos extremos. Na Inglaterra e nos países da Europa do norte (Noruega, Suécia), a questão central é a do bullying, quer dizer, dos maus tratos físicos e morais, que alguns alunos, tomados como alvos, sofrem por parte de outros alunos. Trata-se de uma questão “comunitária”, do tipo norte americano, enquanto a perspectiva alemã é mais “política”, como na França. [...] a especificidade do Brasil decorre da importância atribuída, no debate e nas pesquisas, à questão do tráfico de drogas e das pressões, diretas e indiretamente, exercidas sobre a escola por organizações criminosas. Trata-se de uma especificidade compartilhada com outros países da América latina (Colômbia, El Salvador, Venezuela, Equador), que igualmente sofrem da amplitude da circulação de armas de fogo, do tráfico de drogas e da corrupção, que atinge também a polícia.” (CHARLOT, 2005, não paginado).

Outra observação Brunetta faz acerca da autoridade perdida pelos educadores dentro do ambiente escolar:

A autoridade emerge como questão pertinente para este trabalho no momento em que, aparentemente, há certa responsabilização da polícia na tarefa de exercer a autoridade no processo educativo/formativo frente a ampliação dos casos de violência no interior das escolas e que tende fortemente a ser explicada pela perda da autoridade por parte dos docentes. Não somente é delegada aos policiais essa função, como eles também se veem capacitados para realizar tal tarefa, por meio de programas educacionais de combate à violência e ao consumo de drogas - entre outros, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência (PROERD), que será analisado posteriormente. (BRUNETTA, 2006, p. 36).

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência - PROERD se baseava na ideia de que a presença mais constante da polícia nas escolas poderia auxiliar na educação dos jovens, considerando uma perspectiva de respeito a si próprio e, conseqüentemente, o uso não abusivo de drogas (RIBEIRO; MONTANDON, 2014).

Há que se destacar três fatores que merecem atenção especial para que o 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar tenha mais eficiência, que no dizer de Chiavenato (2004) “significa fazer bem e corretamente as coisas. O trabalho eficiente é um trabalho bem executado.” e eficácia, que novamente no dizer de Chiavenato (2004) “significa atingir objetivos e resultados. Um trabalho eficaz é um trabalho que resulta proveitoso e bem-sucedido”. O primeiro é a existência de agentes da segurança

pública desqualificados e ineficientes que não valorizam a filosofia da polícia comunitária em sua rotina de trabalho; a escola em si, que há muito deixou de realizar o papel primordial de ensino, a educação e isso não somente como forma de conhecimento objetivo, mas sim como formação do ser social; e a família que se eximiu do primeiro e mais importante papel na formação da criança, qual seja o desenvolvimento do caráter e da cidadania (SENASP, 2007).

Ao se analisar todos os fatos destacados, a solução do problema começa a surgir com a atuação de policiais qualificados, que tenham em mente que é de fundamental importância a interação com a comunidade, para identificar quais as fontes de origem das mazelas sociais daquele ambiente escolar, trazendo para toda a comunidade a consciência de que todos são responsáveis nesse papel e que o interesse social deve ser maior que o interesse particular de cada um. Este tipo de 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar, pautado na filosofia do policiamento comunitário é a Polícia que prevalecerá de fato como responsável pela Segurança Pública naquele ambiente.

Entende-se de acordo com Pereira (2019, p.80):

[...] Em suma, uma atividade policial que vise à promoção de uma cultura de paz nas escolas tem de se pautar, sobretudo, em como socializar uma juventude ciente de todo o paradoxo existente na nação, onde, apesar de o legislador primar pela inviolabilidade dos direitos, liberdades e garantias, a empiria revela o contrário, como descrito pelo *suprassumo* da literatura nacional em segurança pública.

De acordo com o Projeto de Policiamento Comunitário Escolar da cidade de Jundiaí-SP, as funções dos policiais militares que trabalham no 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar são:

- Conhecer bem a localização e particularidades da escola, a fim de identificar possíveis pontos geradores de ocorrências;
- Executar o policiamento dentro da escola e no perímetro escolar, visando à garantia da promoção da segurança e tranquilidade;
- Promover a fluidez e segurança do trânsito nas imediações da escola;
- Fiscalizar o transporte escolar;
- Gerenciar a travessia na faixa de pedestres próximo à escola;
- Ser um mediador de conflitos no ambiente escolar;
- Possuir os equipamentos básicos necessários (material bélico, de comunicações, de apoio, entre outros);

- Manter um relacionamento cordial com a comunidade escolar;
- Mostrar que sua ação é preventiva e educativa;
- Estimular a comunidade a dar informações à polícia;
- Procurar conhecer as pessoas que fazem parte da comunidade escolar;
- Solucionar os problemas dentro de sua área de competência em parceria com a comunidade escolar;
- Organizar e mobilizar a comunidade escolar a participar da prevenção à violência escolar.

2.2 A criminalidade no entorno da escola: O impacto

No Brasil, a violência cresce nas estatísticas a cada ano e a frequência em que vem acontecendo no dia a dia das pessoas tem gerado muitas incertezas e um medo de toda a sociedade, devido ao grau de destemor dos criminosos (SILVA; ZOGAHIB, 2017). A violência, segundo Pires (2017), apresenta as seguintes características e formas: violência doméstica, política, policial, religiosa, criminal, simbólica, nas ruas, no trânsito, nas escolas, no campo, contra o jovem, a criança, a mulher, o idoso, pessoas com deficiências, o afrodescendente, LGBTQIA+, entre outras.

Tal diversidade se deve ao fato da existência de cidadãos em situação de vulnerabilidade social. Ximenes (2010) afirma que a vulnerabilidade social não é apenas um estado, mas sim um conceito multidimensional que está relacionado à condição de indivíduos ou grupos em situação de fragilidade e/ou degradação, que os tornam expostos a riscos e a níveis significativos de desagregação social.

Esta vulnerabilidade, quando referente ao ambiente escolar, acaba por ter como consequência a violência, que passou a causar preocupações a mais de seis décadas, tendo os norte-americanos, desde o ano de 1950, realizado as primeiras pesquisas para analisar os problemas de conduta na escola, onde se identificava apenas pequenos desvios de comportamentos que eram tidos como inadequados para aquele ambiente, naquela época (VERAS, 2016). Segundo Charlot (2002, p.445), o conceito de violência escolar é:

[...] aquela que se produz dentro do espaço escolar, sem estar ligada à natureza e às atividades da instituição escolar: quando um bando entra na escola para acertar contas das disputas que são as do bairro, a escola é apenas o lugar de uma violência que teria podido acontecer em qualquer

outro local. Pode-se, contudo, perguntar-se por que a escola, hoje, não está mais ao abrigo de violências que outrora se detinham nas portas da escola.

Dentro deste contexto, Veras (2016) defende que é prioritário o investimento na qualidade das relações sociais da comunidade escolar, para a construção de uma escola pacífica, o que certamente contribuirá para que esse local possa se tornar um espaço de encontros, amizades e de aprendizagem recíprocas.

Soares e Ivo (2018, p. 130) afirmam ainda que

A fragilização do princípio da autoridade e do respeito na escola, assim como a subversão de sua função, ampliaram os espaços para a permissividade da rebeldia juvenil, que tem se expressado no ambiente escolar através de reiteradas práticas de indisciplinas e incivildades.

Colombier (1989) afirma que, para se entender melhor o fenômeno da violência escolar, é necessário entender o fenômeno da violência nas escolas como atos de violência contra as instalações da escola, contra os professores e dos alunos uns contra os outros, apontando os fundamentos socioeconômicos e familiares como causa, numa tentativa de apontar possíveis soluções para o problema.

2.3 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar do Estado do Maranhão

Ressalta-se que para este subtópico, as informações aqui contidas foram fornecidas através do próprio Batalhão Escolar de Policiamento, devidamente referenciado ao final deste trabalho.

Sua criação deveu-se à constatação do aumento de ocorrências envolvendo alunos da rede pública estadual de ensino. Assim, percebeu-se a necessidade de desenvolver um trabalho diferenciado, que levasse em conta as características e especificidades do público escolar, sendo que, a intervenção e a condução de ocorrências deveria inscrever-se nesse espaço, extrapolando, dessa forma, a ação meramente operacional – característica da atividade Policial Militar – para uma ação de cunho educacional e preventivo, que se insere na filosofia de Polícia Comunitária.

Por sua vez, o 1º BEPM, que se insere no ambiente escolar através da estratégia da polícia comunitária escolar, e tem como uma de suas atribuições, contribuir com a educação de crianças e jovens quanto a temas relacionados à segurança pública. Hoje, composto de 22 policiais militares, descritos no Quadro 1, e

encontra-se situado na Avenida Carlos Macieira, S/N, São Francisco, São Luís – MA, que foi cedida pela Secretaria de Educação do Estado.

Quadro 1 – Composição do 1º BEPM

Quantitativo	Cargo
01	Capitã QOPM
01	Tenente QOAPM
01	Subtenente
03	Sargento
01	Cabo
15	Soldado

Fonte: Elaboração do Autor (2022) com base nos dados fornecidos pelo 1º BEPM

O serviço ordinário desempenhado pelo 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar é realizado a partir de:

- Realização de contato com a gestão escolar, no sentido de classificar o nível de vulnerabilidade de cada escola e/ou problemáticas apresentadas em seu cotidiano;
- Aproximação com o corpo discente, através de visitas às salas de aula, refeitório, área de convivência de alunos, deste modo, efetiva-se a ação de presença no ambiente escolar, bem como dar-se visibilidade das ações da PM;
- Agendamento de palestras e participação em atividades do calendário escolar;
- Mediação e acompanhamento de conflitos no ambiente escolar – situações que ocorrem na escola; reuniões com pais, mestres e integrantes do 1º BEPM;
- Participação em reuniões de pais e mestres – mostrar à comunidade as ações preventivas da Polícia Militar;
- Rondas e abordagens na área externa da escola com o intuito de verificar presença de “suspeitos” e inibir a ação de delinquentes;
- Ação de presença na entrada e saída de alunos para zelar pela manutenção da ordem e assegurar a segurança dos corpos docente e discente, bem como coordenar o tráfego de veículos e disciplinar faixas de seguranças; e
- Orientação à gestão escolar, alunos, pais ou responsáveis a buscar a participação de outros órgãos de acordo com cada tipo de demanda, dentre os quais estão o Conselho Tutelar, Ministério Público, Judiciário, Órgão de Assistência Social, etc.

Quanto as operações e projetos que o 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar desenvolve, pode-se destacar:

- Operação Blitz Escolar, cujo objetivo é fazer intervenções nas vias próximas às escolas, nos horários de entrada e saída dos estudantes, onde o fluxo de pessoas e veículos é mais intenso, a fim de realizar abordagens a veículos e pessoas, prevenindo a ocorrência de delitos no perímetro, organizar o tráfego e orientar os transeuntes quanto à consciência no trânsito, além de distribuição de *folders* e cartilhas sobre as atividades realizadas pelo 1º BEPM;
- Operação Volta às Aulas, com a finalidade de recepcionar os alunos e comunidade escolar em geral no retorno das férias e recessos, oportunidade em que a 1º BEPM se coloca à disposição dos gestores das unidades de ensino sempre que forem necessárias ações educativas, lúdicas e de intervenção policial dentro das escolas e arredores;
- Projeto Ronda da Alegria, implantado no ano de 2017, consiste em oficinas e atividades educativas direcionadas ao público infantil (crianças de 5 a 8 anos), em que, a partir da encenação de peças, apresentação de palhaços, exibição de filmes e estímulo a discussões dos temas relacionados aos problemas enfrentados no ambiente escolar, tais como *bullying*, exploração sexual de crianças e adolescentes, violência, drogas, etc., o público infantil é orientado, em seu desenvolvimento, a ter atitudes pautadas pela ética e sentimento de cidadania, além de apresentar a Polícia Militar como um órgão amigo e defensor da sociedade.

Assim, esse grupo foi concebido com a visão, o perfil e a prática condizentes com essa nova demanda, imposta a partir da realidade vivenciada, sendo necessária, inicialmente, uma capacitação dos policiais militares que deveria abranger uma gama de conhecimento acerca da realidade e dinâmica do público alvo. O 1º BEPM, inicialmente, implantou suas ações nas escolas da rede pública estadual da capital, bem como, da zona rural, cobrindo todos os turnos escolares e, atualmente, desenvolve suas atividades nas instituições de ensino públicas, além de praticar ações preventivas em escolas particulares, quando solicitado para tanto.

2.4 Centro De Ensino Desembargador Sarney Costa

A escola Centro De Ensino Desembargador Sarney fica localizada na Rua Hemetério Leitão, 173 no bairro São Francisco, na cidade de São Luís – MA. Conta

com três gestores, sendo um gestor geral, gestor financeiro administrativo e uma gestora pedagógica, funcionando nos turnos manhã e tarde das 07h às 17h.

Esta possui 230 alunos, divididos nos três anos de ensino médio integral, conforme composição: 4 turmas do 1º ano, 2 turmas do 2º ano e 1 turma do 3º ano, contando em sua estrutura física com biblioteca, refeitório, pátio, quadra descoberta pequena, 9 salas de aula, 3 salas da administração, infraestrutura de internet.

Através de pesquisa do autor, diretamente com os gestores da escola, pode-se afirmar que atualmente, não está sendo necessária a interferência do 1ºBEPM, mas no passado, existiam muitos usuários de drogas, intimidação para com os professores e gestores, roubo de celular e brigas.

3 METODOLOGIA

3.1 Pressupostos epistemológicos

O pressuposto desta pesquisa, caracteriza-se como empírico-analítica, visto que utiliza técnicas de coleta, tratamento e análise de dados quantitativos (MATIAS-PEREIRA, 2012; MOREIRA; CALEFFE, 2008).

3.2 Abordagem e tipologia da pesquisa

O presente trabalho se abordagem misto, quando se refere à abordagem, pois além de utilizar dados numéricos, a pesquisa contará com a análise de dados qualitativos e percepção das partes envolvidas. A interação entre as pesquisas quantitativas e qualitativas tem sido vista como positiva, visto que essa interação colabora para aumentar o nível de credibilidade e validade dos resultados da pesquisa, além de propiciar a complementaridade entre elas (VIGORENA; BATTISTI, 2011).

Quanto ao seu objetivo será de pesquisa descritiva, esse tipo de pesquisa de acordo com Gil (2008), tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. O tema proposto se propõe a estudar o serviço prestado pelo Governo, qual seja a segurança pública nas escolas, os índices de criminalidade que aí se registram, tendo por base pesquisa bibliográfica, artigos acadêmicos, dentre outros.

A finalidade da pesquisa quanto a natureza é do tipo básica, aquela que requer revisão bibliográfica, sendo assim, ela proporciona um aprofundamento do conhecimento científico de assuntos que já serviram de objeto de estudo. Tendo por finalidade uma pesquisa sobre o tema proposto afim de contribuir para produção de conhecimento útil, podendo ser utilizado em casos práticos, sendo assim, é classificada em pesquisa básica estratégica.

A presente pesquisa é categorizada como estudo de caso e levantamento bibliográfico e documental. Estudo de caso já que se utilizará de instrumentos diferentes para avaliar a possível correlação entre a presença da Polícia Militar (1º Batalhão Escolar da Polícia Militar) na região da escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa com os índices de criminalidade da região

(Apêndice A e B) e quanto a levantamento bibliográfico e documental, por considerar também a literatura disponível sobre o tema, bem como documentos pertinentes, como o estatuto da escola, e leis que fazem parte do processo estudado.

Metodologia corroborada por Severino (2016), que afirma que a coleta e a construção de dados de uma pesquisa bibliográfica desenvolvem-se a partir de materiais já elaborados e é composta principalmente por pesquisas em livros, artigos científicos e documentos pertinentes ao tema estudado, sendo imprescindível para a investigação de informações básicas relacionadas de forma direta ou indireta com o assunto.

3.3 Local, universo e amostra

O projeto de pesquisa se delimitará em analisar e colher informações sobre o objetivo da criação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar e das melhorias obtidas pelo mesmo na escola estadual Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa, unidade escolar da região metropolitana do município de São Luís, com local de pesquisa no 1º BEPM e na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa, dentro do universo de policiais militares, professores, pais e alunos.

Ressalta-se a realização desta pesquisa se deu durante a pandemia de COVID-19, no contexto de isolamento social, volta às aulas presenciais depois de longo período de funcionamento de forma remota.

3.4 Técnicas de pesquisa, tratamento dos dados e limitações

Uma das técnicas a ser utilizada neste trabalho para a coleta de dados é o questionário, que é um instrumento desenvolvido cientificamente, composto de um conjunto de perguntas ordenadas de acordo com um critério predeterminado, que deve ser respondido sem a presença do entrevistador e que tem por objetivo coletar dados de um grupo de respondentes (MOYSÉS; MOORI, 2007). Os questionários serão aplicados e divididos em três grupos, que foram enviados através da plataforma *Google Formulários* devido à necessidade de isolamento social por conta da COVID-19:

- 1) Apêndice A - Questionário aplicado a toda a amostra estudada

- 2) Apêndice B - Questionário aplicado aos policiais que trabalham no 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar e que visa coletar a percepção destes perante o trabalho desenvolvido.
- 3) Apêndice C - Aplicado à docentes, discentes e pais de alunos, tendo como objetivo identificar qual a opinião destes agentes envolvidos no processo, sobre a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar.

A outra técnica que será utilizada é a análise documental, através de fontes de papel ou fontes eletrônicas da literatura disponível sobre o tema, para corroborar os dados coletados através da aplicação dos questionários. O objetivo é extrair deles a análise, organizando-os e interpretando-os segundo os objetivos da investigação proposta, iniciando pela avaliação preliminar de cada documento, realizando o exame e a crítica dos mesmos, sob o olhar dos seguintes elementos: contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto e conceitos-chaves (CECHINEL *et al.*, 2016). De acordo com Lakatos e Marconi (2007):

Indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, o objetivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam (LAKATOS E MARCONI, 2007, p. 86).

O método para a tratativa de dados coletados será o indutivo, que é aquele que parte de uma observação específica para uma geral, ou seja, a partir de um fenômeno temos uma lei geral, derivando da observação de casos concretos.

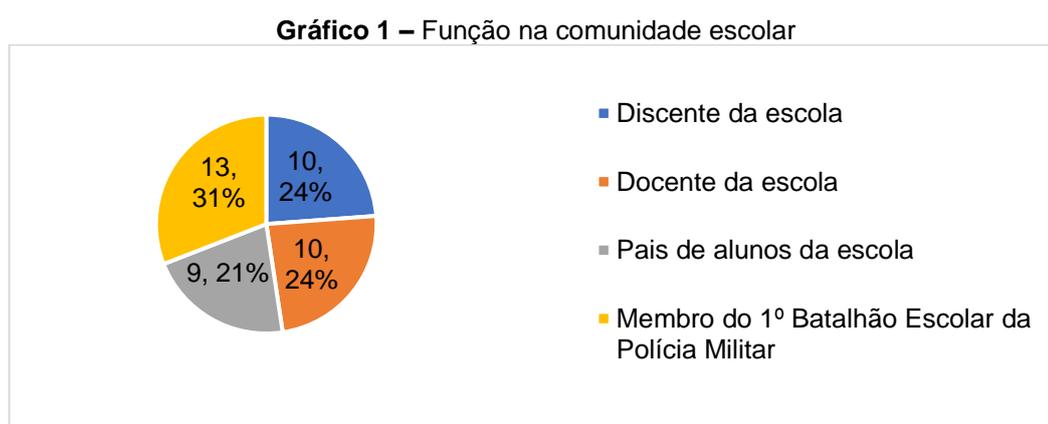
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Checa (2011) afirma que a rotina de trabalho do 1º BEPM atua com a finalidade preventiva no tocante a evitar as drogas e a violência no âmbito das escolas. O caráter preventivo destacado é garantido na circulação dos policiais do 1º BEPM no entorno das escolas afugentando os traficantes e aqueles que estejam com intenção de provocar confusões nas imediações, ou mesmo, no espaço escolar. Diante disto, segue, nesta sessão, a descrição e discussão dos resultados obtidos através da aplicação do questionário à comunidade escolar.

Pondera-se, ainda, que a amostragem pode ser categorizada como não probabilística devido à inacessibilidade à toda a população, como afirma Manzato e Santos (2014), sendo obtidos dados de forma aleatória, através do envio do *link* que compõe o formulário proposto.

4.1 Questionário geral

O questionário geral foi aplicado à toda a comunidade escolar, composta de discentes, docentes, pais de alunos e os membros do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar. Com o Gráfico 1, apresenta-se a quantidade de respostas que se obteve de cada tipo de membro:

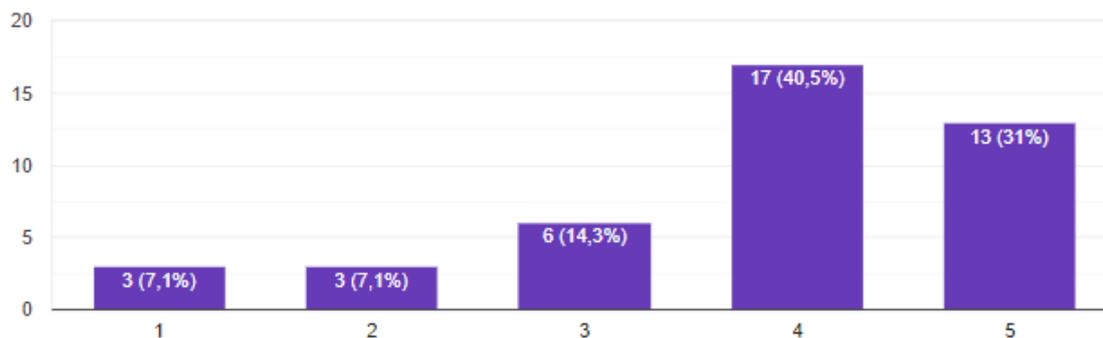


Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

Observa-se que a maior quantidade de respondentes dos questionários foram os policiais militares, com 13 (treze) respondentes, seguidos, de discentes e docentes da escola. E por fim, com o menor número de respostas, os pais de alunos. O Gráfico

2 apresenta a resposta de todos os respondentes referente à correlação entre a 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar e a evasão escolar:

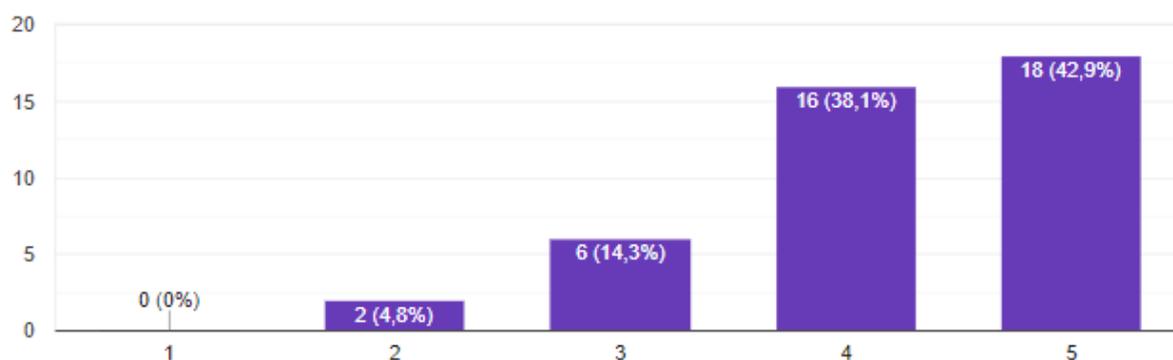
Gráfico 2 - Quantifique na escala de 1 a 5, onde 1 refere-se a ruim e 5, excelente. Você acredita que a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa contribuiu para a diminuição da evasão escolar?



Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

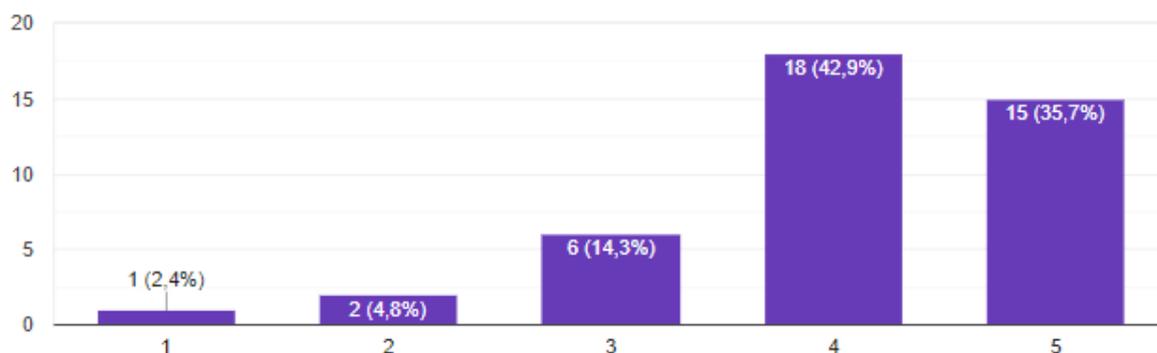
Conforme é possível identificar através do Gráfico 2, observa-se que a maioria dos respondentes (71,5%) afirmou que a correlação é muito boa ou excelente. Já quando se considera o Gráfico 3, apresenta-se a correlação entre o 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar e a redução dos índices de criminalidade e o Gráfico 4 demonstra a avaliação da atuação do policiamento:

Gráfico 3 - Quantifique na escala de 1 a 5, onde 1 refere-se a ruim e 5, excelente. Você acredita que a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa contribuiu para a diminuição dos índices de criminalidade?



Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

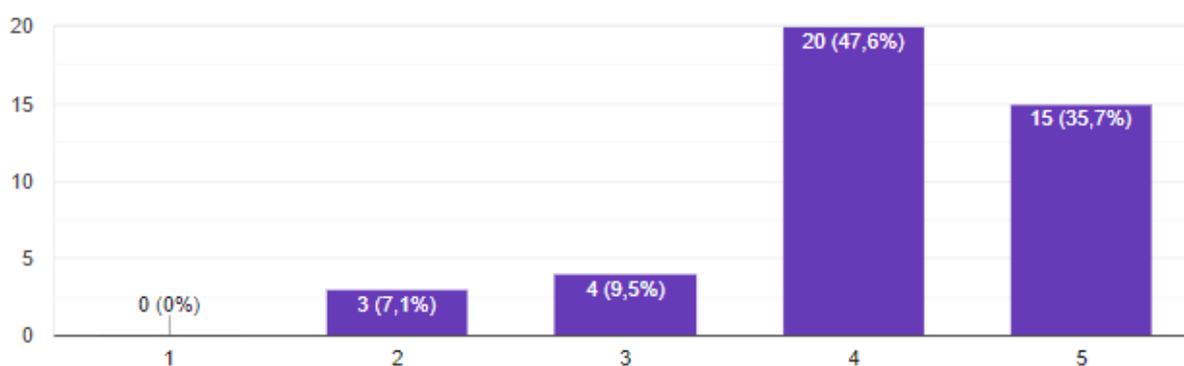
Gráfico 4 - Quantifique na escala de 1 a 5, onde 1 refere-se a ruim e 5, excelente. Como você avalia atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa?



Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

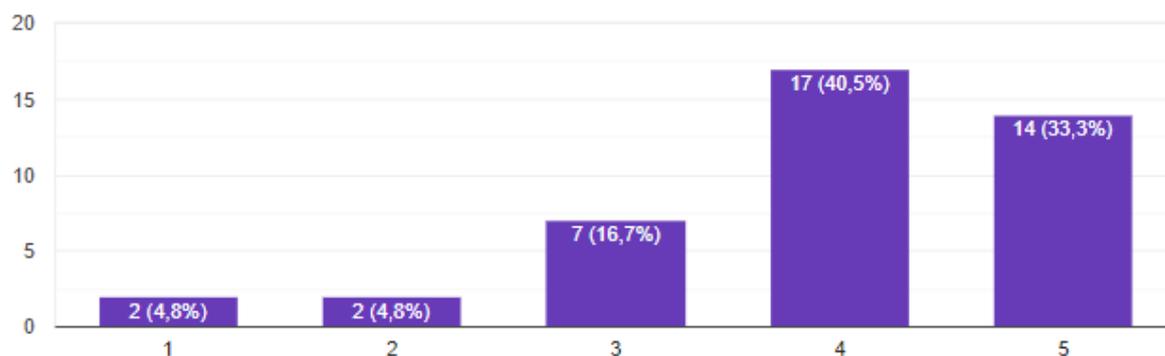
Observa-se que a proposição obtida no Gráfico 2 também vale para os Gráficos 3 e 4, visto que 81% e 78,6%, respectivamente, da amostra respondeu muito boa ou excelente para os questionamentos. Ao considerar a interação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa com a comunidade escolar e com a relação ensino-aprendizagem, o cenário permanece o mesmo, como apresenta os Gráficos 5 e 6, onde grande parte da amostragem pontuou respostas entre muita boa e ótima:

Gráfico 5 - Quantifique na escala de 1 a 5, onde 1 refere-se a ruim e 5, excelente. Você acredita que a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa contribuiu para a interação positiva para a comunidade escolar?



Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

Gráfico 6 - Quantifique na escala de 1 a 5, onde 1 refere-se a ruim e 5, excelente. Você acredita que a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa contribuiu para a relação ensino-aprendizagem?



Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

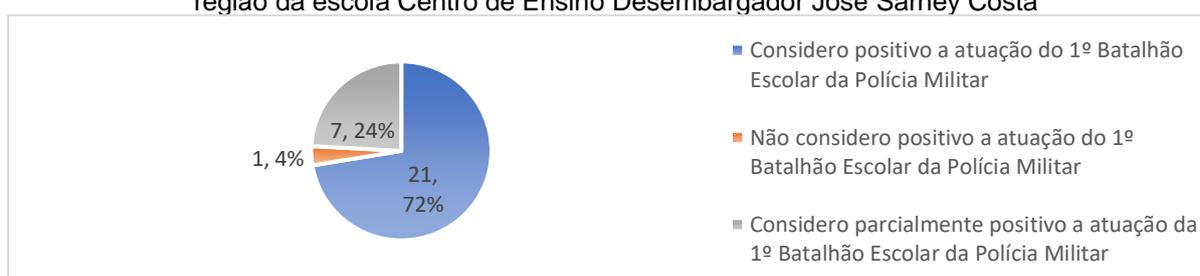
Na pesquisa de Belém (2019), que semelhante a esta, analisou a percepção de todos os agentes da comunidade escolar, disserta-se sobre como os estes começaram a se sentir mais confortáveis para realizar o processo de ensino-aprendizagem.

Vale ressaltar, como conceitua Soares e Ivo (2018) que a parceria estabelecida entre a escola e a polícia é, em sua grande maioria, preventiva, mas algumas vezes é exercida no sentido de impor a autoridade punitiva, o que dificulta um maior controle das incidências.

4.2 Questionário para membros do Batalhão Escolar

Nesta sessão, serão discutidos dados obtidos através das respostas dos policiais membros 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar, onde se obteve a resposta de 13 (treze) policiais militares. O primeiro questionamento foi referente a como eles consideram a atuação na região da escola Centro Ensino Desembargador José Sarney Costa, apresentado no Gráfico 7:

Gráfico 7 - Marque a alternativa que mais se enquadra na sua percepção sobre sua atuação na região da escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa



Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

Ao observar o Gráfico 7, pode-se afirmar que 23,1% da amostra considera sua atuação apenas parcialmente positiva. Para explicitar tais dados, optou-se por solicitar, de forma subjetiva, o porquê da afirmação anterior. Tais respostas são apresentadas no Quadro 2:

Quadro 2 - Descreva melhor a sua resposta anterior, justificando a mesma.

Respostas obtidas - Membros do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar

Acredito ser essencial o trabalho da polícia na escola para diminuição da criminalidade. Penso que trabalhar com a prevenção ainda seja a melhor solução.

Necessita de um efetivo maior

Sim, diminuiu a violência na área

Diminuição da violência na área, respostas ágeis ao receber um chamado

Só a presença do batalhão na proximidade, já é eficaz em evitar adversidades na escola.

Considero positiva visto que diminuiu a violência na região de atuação

O batalhão Escolar fica dentro do complexo escolar, sendo separado por um portão, isso implica, que o atendimento em caso de uma ocorrência é imediato. Na hora da solicitação, fato esse que traz vantagem em relação a outra escola. Quando o Batalhão veio para o prédio, houve quatro ocorrência, que foram atendidas de imediato, umas das quais o aluno foi atuado. Após essa situação cessaram as ocorrências nessa escola.

A violência em geral na região diminuiu

Acredito que seja necessário um efetivo maior para atendimentos mais rápidos e cursos de capacitação para os membros do batalhão

Não só na escola Desembargador Sarney como nas escolas do entorno, houve uma significativa redução de ocorrências, sobretudo relacionadas à furto e uso de substâncias ilícitas nas dependências da escola.

O trabalho de policiamento comunitário escolar tem sido desenvolvido naquela escola a contento.

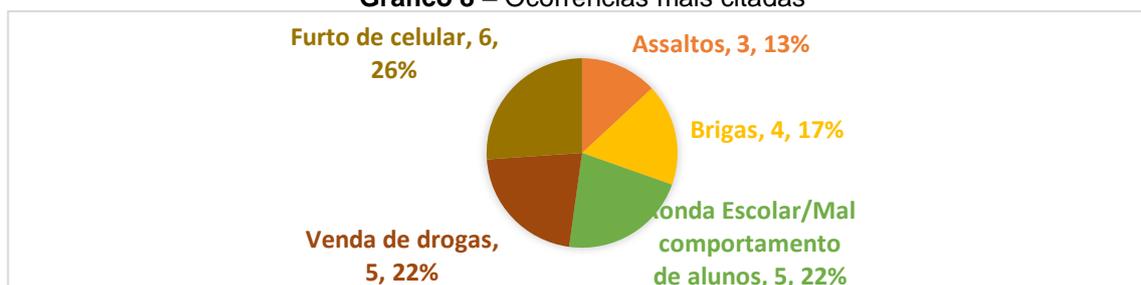
Este batalhão realiza o papel constitucional da PMMA

Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

No Quadro 1, observa-se que algumas respostas foram pertinentes ao quantitativo do efetivo que compõe o Batalhão, além da explicação acerca de interações positivas detectadas pelos membros.

Seguindo para o próximo questionamento, perguntou-se quais as principais ocorrências atendidas pelo Batalhão em sua região de atuação. As informações são apresentadas no Gráfico 8:

Gráfico 8 – Ocorrências mais citadas



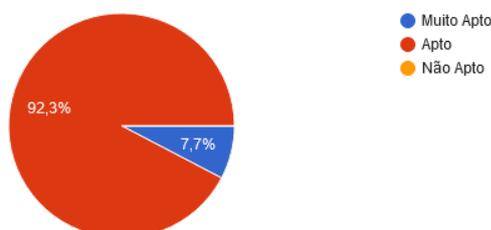
Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

Observa-se, através do gráfico, que as ocorrências mais citadas foram: furtos de celular, venda de drogas e ronda escolar devido a mal comportamento dos alunos. O trabalho de Pires (2017) demonstra o policiamento militar na cidade de Araranguá/SC; Drogas são apreendidas e recolhidas, vandalismos, danos, depredações, agressões físicas, rixas e brigas são reprimidas diariamente e alguns estudantes precisam ser encaminhados à delegacia, acompanhados por membros do conselho tutelar e pelos policiais militares, além de auxiliar a direção dos colégios no combate à evasão escolar e indisciplina de alguns alunos.

Já o trabalho de Araújo e Santos (2018), que teve como objeto de estudo um centro educacional de jovens e adultos no Estado do Mato Grosso, concluiu que o trabalho dos policiais que atuam no policiamento escolar vai desde o combate tanto à violência explícita, distribuição (tráfico) de drogas na escola, porte e uso de armas ou agressões físicas, quanto à violência implícita, como ameaças.

O Gráfico 9 apresenta como os membros do Batalhão avaliam sua aptidão para a atuação do 1º BEPM:

Gráfico 9 – Aptidão (física e intelectualmente) para o exercício do Policiamento Escolar

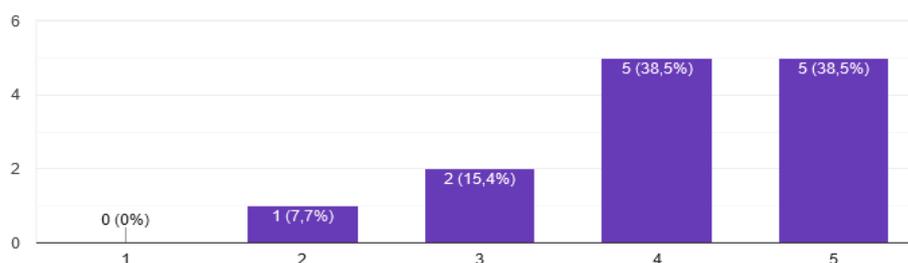


Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

Percebe-se que nenhum dos membros do Batalhão afirmou não se considerar apto para desenvolver tais atividades e 7,7% afirmou ser muito apto.

O Gráfico 10 apresenta qual o nível de aceitação do papel do 1º BEPM pela comunidade escolar, na percepção dos atuantes:

Gráfico 10 - Nível de aceitação do papel do 1º BEPM dentro da escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa pela comunidade escolar:

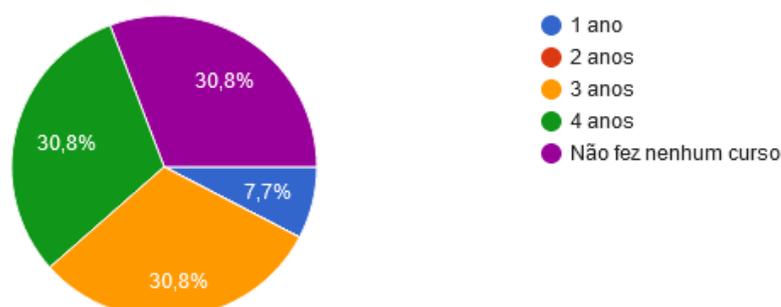


Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

Observa-se através do Gráfico 10 que 77% da amostra de policiais militares entrevistados afirmou que o nível de aceitação é muito bom ou excelente, por parte da sua atuação dentro da comunidade escolar, corroborando os dados anteriores.

Tomando por referência a capacitação através de cursos para a atuação no policiamento comunitário escolar, o Gráfico 11 apresenta as respostas obtidas:

Gráfico 11 – Tempo decorrido do último curso na área de policiamento comunitário escolar



Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

Percebe-se que a amostra apresenta características diversas, apresentando membros que não fizeram nenhum curso de capacitação, com outros que participaram de algum curso há 1, 3 e 4 anos, respectivamente. Ressalta-se que apenas um respondente afirmou ter realizado tal curso em um ano (7,7%).

A abordagem do 1º BEPM tem ainda o diferencial de ser mais adequada à realidade dos adolescentes. Isso porque os agentes de segurança pública recebem treinamento específico para lidar com esse público. Além dos seminários periódicos de atualização, o agente pode se capacitar, também, pelo Curso de Policiamento Comunitário Escolar, familiarizando-se com o Estatuto da Criança e do Adolescente e aprendendo técnicas adequadas para se comunicar melhor com o público (GOVERNO DO MARANHÃO, 2018).

A pesquisa de Belém (2019) mostrou que, diferentemente desta amostra, o Policiamento Escolar desenvolvido na cidade de Vila Velha – Es, é realizado uma capacitação sobre a atuação, cursos sobre gerenciamento de crise e o estatuto da criança e do adolescente, regimento escolar e acompanham inicialmente uma dupla de policiais para aprender como é desenvolvido o trabalho para cada policial transferido para tal função.

O Gráfico 12 apresenta as possibilidades de melhoria, para a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar citadas pela amostra:

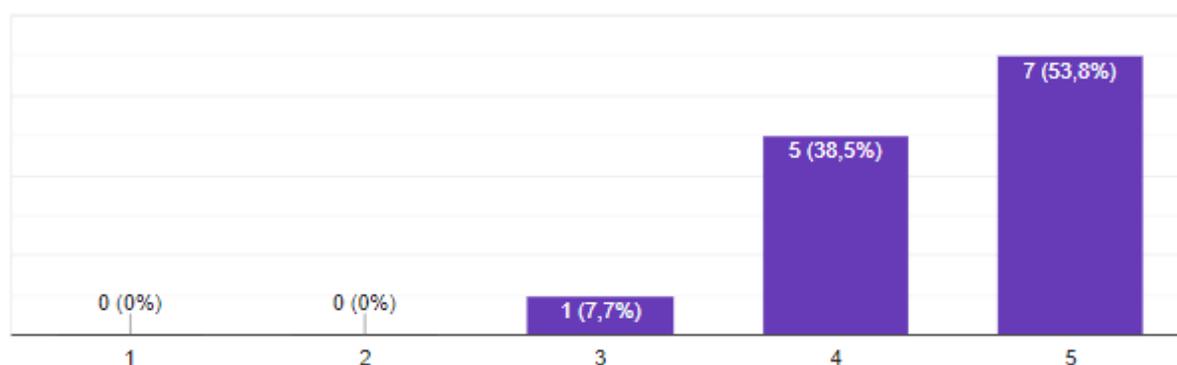


Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

Os pontos de melhoria que mais foram citados foram um efetivo maior e a interação entre toda a comunidade acadêmica, como é perceptível no Gráfico 12. O ponto pertinente ao efetivo maior havia sido citado por Carvalho (2016), que afirma que uma maior quantidade de policiais para um atendimento mais frequente e próximo, integrado à comunidade escolar inclusive como forma de minorar as resistências dos atores sociais foi uma das alternativas mais citadas.

O Gráfico 13 apresenta, por fim, a percepção do membro do 1º Batalhão Escolar de Polícia Militar pertinente a sua atuação como profissional dentro das atividades propostas:

Gráfico 13 – Avaliação da sua atuação como parte do 1º BEPM



Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

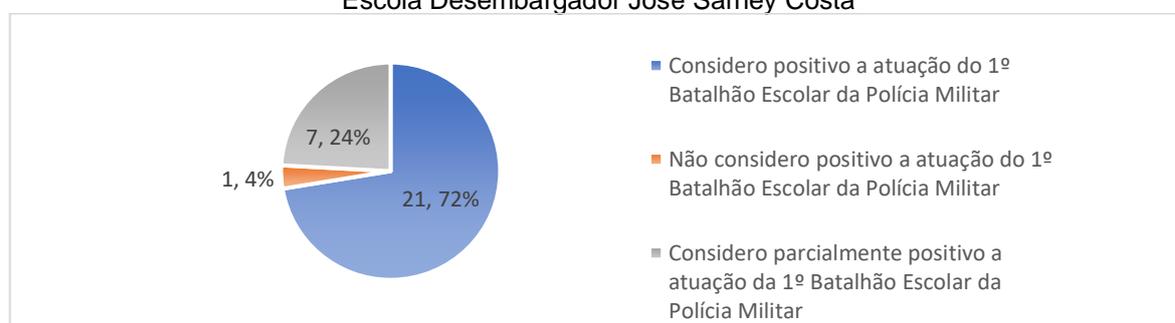
Através do Gráfico 13, percebe-se que a maioria da amostra considera sua atuação muito boa ou excelente, sendo que apenas 1 (7,7%) considera sua atuação mediana.

4.3 Questionário para pais, alunos e docentes da escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa

Esta sessão apresenta a percepção sobre a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar por parte da comunidade escolar composta de docentes, discentes e pais de alunos (as 29 respostas obtidas, dividem-se dentro destes três papéis citados).

Inicia-se apresentando como esta parte da amostragem coletada avalia a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar, demonstrado no Gráfico 14:

Gráfico 14 – A alternativa que mais se enquadra na sua percepção sobre sua atuação na região da Escola Desembargador José Sarney Costa

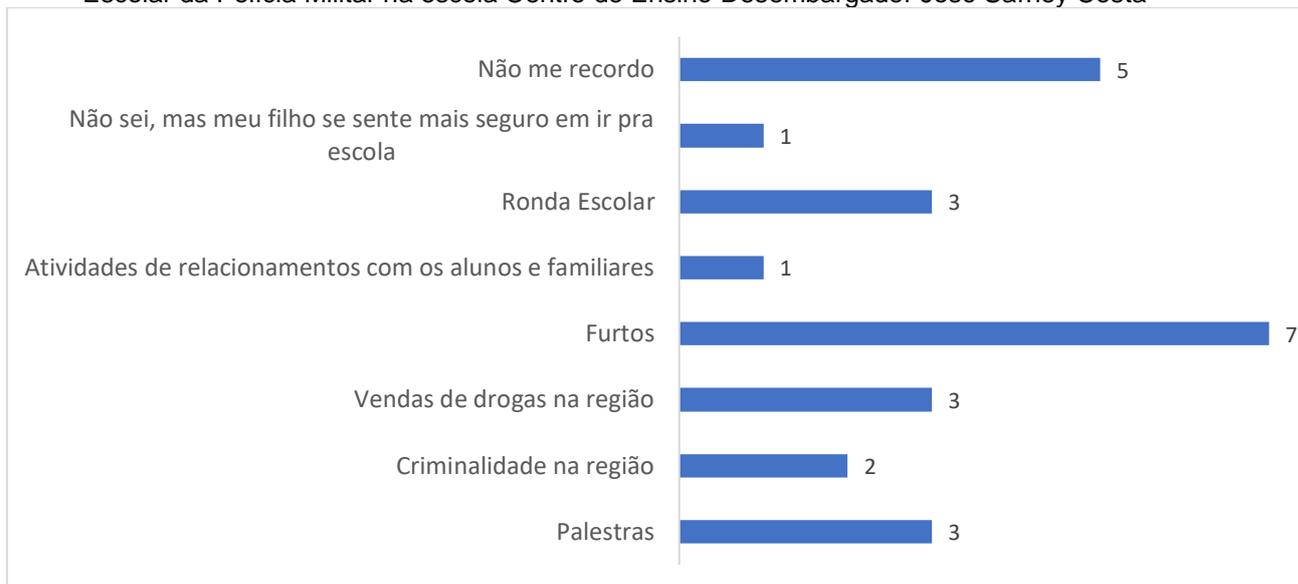


Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

Observa-se que a maior parte da amostra (72,4%) respondeu considerar positiva a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar. Ressalta-se que respostas negativas referentes à atuação da Polícia Militar foram obtidas, porém em pequena parcela. Belém (2019) afirma que, para o sucesso da atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar é necessário que os policiais fiquem atentos para o fato de que a escola pode ser a única oportunidade do aluno, devido ao contexto social, de enxergar uma nova possibilidade para a sua vida; então, dedicar-se o seu esforço para mantê-lo na escola, modificando a imagem de repressão que a Polícia Militar traz consigo.

Quando questionados sobre uma situação em que foi necessário a intervenção da polícia no ambiente escola, as opções mais citadas com seu respectivo quantitativo foram expressas no Gráfico 15:

Gráfico 15 – Descreva pelo menos uma situação em que foi necessário a intervenção do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa

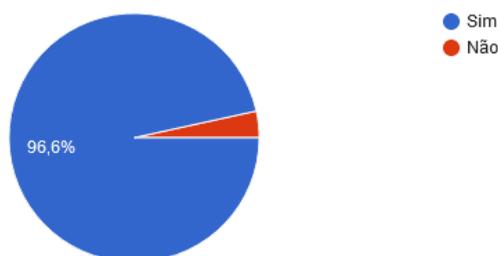


Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

Destaca-se a resposta que afirma que “Não sei, mas meu filho se sente mais seguro em ir pra escola”, visto que a segurança no entorno da escola torna-se fundamental para a continuidade de estudos. Carvalho (2016) afirma que atos de depredação, agressões verbais e físicas, ameaças, arrombamentos, furtos e roubos, além da venda e consumo de droga, são algumas das situações vivenciadas em muitas escolas públicas baianas e de outras cidades brasileiras, que assustam e afastam muitos jovens da frequência às aulas. Observa-se ainda que a questão da violência escolar é percebida e preocupa os pais ou responsáveis pelos estudantes, tendo o Policiamento Escolar sua importância reconhecida nesse cenário.

Ao serem questionados sobre a percepção de diminuição dos índices de violência na região, as respostas obtidas são apresentadas no Gráfico 16, onde a imensa maioria confirmou a proposição:

Gráfico 16 - Com a chegada do 1º BEPM é possível notar que o índice de violência (facções, tráfico e consumo de drogas, ameaças, vias de fato) diminuiu dentro e no entorno da escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa?

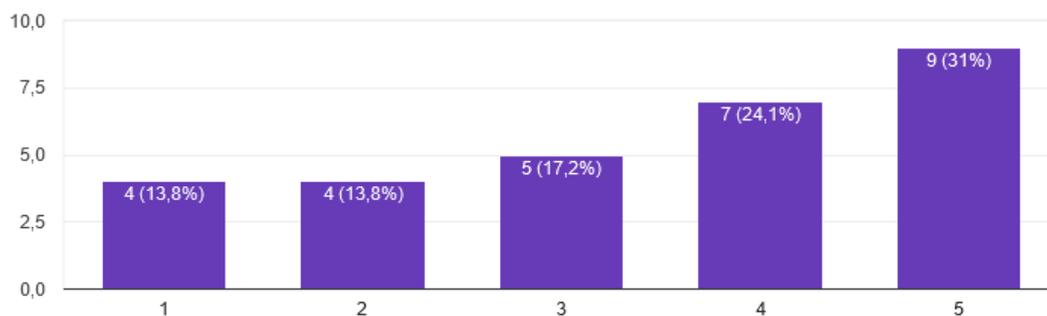


Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

Pode-se inferir, através destas respostas afirmativas que dentro da amostra analisada se reconhece a importância do serviço prestado pelo 1º BEPM. Estatísticas mostraram em São Luís/MA (2018) que, entre os anos de 2015 e 2017, situações como agressão verbal e física, ameaças, porte de arma e uso de drogas e bebidas alcoólicas dentro de escolas caíram drasticamente. Em 2015, por exemplo, foram 191 ocorrências de furto em escolas, contra apenas 33 em 2017, uma queda de 83%. Reduziu, também, o porte de arma branca e o uso de drogas (GOVERNO DO MARANHÃO, 2018).

Questionados sobre o modo de atuação do 1º BEPM, a comunidade escolar mostrou-se bem heterogênea, apresentando os dados expressos no Gráfico 17:

Gráfico 17 - Como você considera o modo de atuação do 1º BEPM escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa?



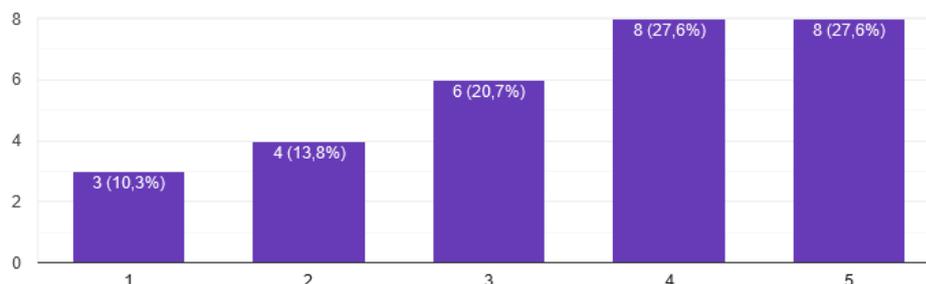
Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

Observa-se que, por mais que apresente determinada heterogeneidade, a maior parte dos respondentes (31% que corresponde a 9 membros) afirmam que a atuação é excelente.

Percebe-se através de uma análise das respostas mais aprofundada, que os respondentes que afirmaram ser de ruim a atuação do 1º BEPM são alunos da escola. Tal percepção, podendo ser considerada como repressiva, da atuação policial, mostra que os estudantes mantêm as impressões da imagem comprometida dos profissionais de segurança do imaginário popular, acentuando a desconfiança, o medo e o afastamento. Dados semelhantes foram encontrados no estudo de Carvalho (2016).

Já quando questionados sobre a interação entre todos os componentes da comunidade acadêmica, obteve-se as repostas expressas no Gráfico 18:

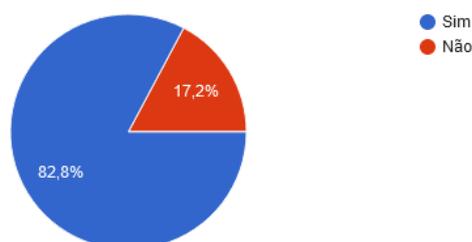
Gráfico 18 - Considerando que para o melhor resultado possível do 1º BEPM é necessário existir integração entre professores, policiais, pais e alunos, na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa como é o relacionamento do 1º BEPM, dos pais, dos alunos e dos professores?



Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

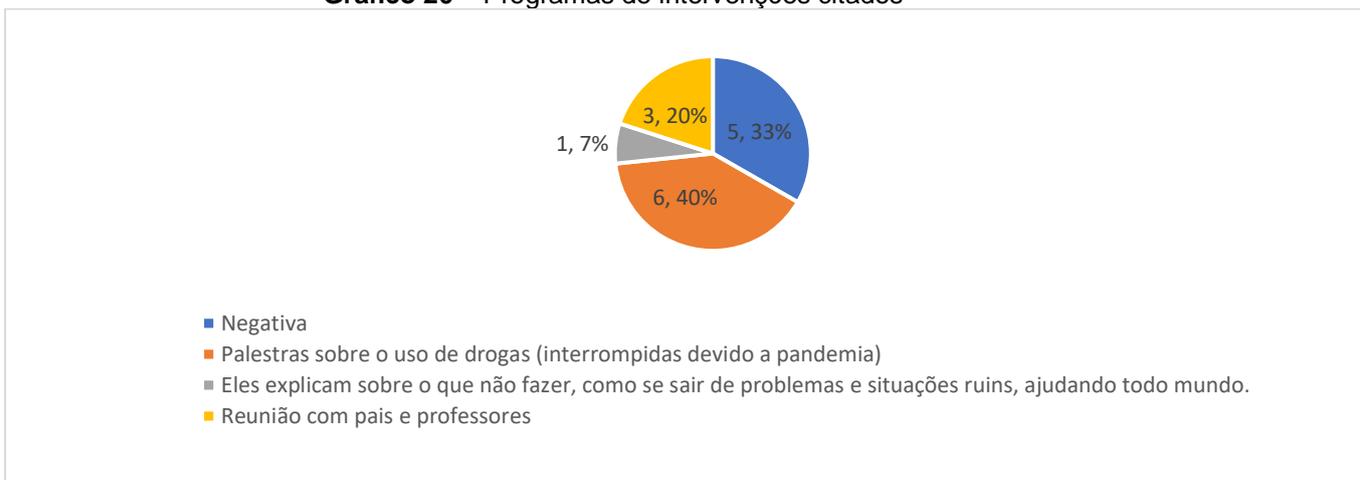
Os dados expressos no Gráfico 18 também apresentam determinada heterogeneidade, porém, de forma mais discreta, apresentando a maioria de 16 respondentes (55,2%) afirmando que a interação é muito boa ou excelente. Perguntou-se, em seguida, se a comunidade escolar tem conhecimento de programas educativos realizados pelo 1º BEPM (apresentado no Gráfico 19):

Gráfico 19 - Existe um programa educativo do 1º BEPM dentro da escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa, como palestras, diálogos, reuniões, visitas, com pais, alunos e professores?



Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

Uma parte da amostragem demonstrou não ter conhecimento sobre o desenvolvimento de programas de intervenção na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa. Dentre os respondentes que afirmam ter conhecimento sobre os programas desenvolvidos pelo 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar, as intervenções mais citadas são apresentadas no Gráfico 20.

Gráfico 20 – Programas de intervenções citados

Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

Observa-se que a maioria demonstrou ter conhecimento referente às palestras realizadas, e reunião com pais e professores. Massificando os atendimentos às escolas com a realização de roteiros institucionalizados pelo programa 1º BEPM, como afirma Lima (2019), buscando sensibilizar os jovens e prevenir futuras ocorrências, envolvendo assuntos como drogas, criminalidade, depredação do patrimônio público e respeito aos professores, mediando conflitos e garantindo a tranquilidade de todos os envolvidos na instituição de ensino.

Uma das respostas obtidas chamou atenção, ao afirmar que “A polícia leva assuntos de forma educativa para os alunos, a fim de informá-los e alertar para os perigos que existem fora da escola. Além de levar informações sobre o funcionamento da carreira militar.” Evidencia-se, assim, que determinadas falas e orientações dos membros do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar podem vir a auxiliar os alunos até mesmo em uma escolha de futura profissão. Segue Figura 1, que apresenta algumas das ações realizadas em conjunto em comunidades escolares do Estado do Maranhão:

Figura 1 – Ações do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar

Fonte: Governo do Maranhão (2021)

Quando questionados sobre quais sugestões poderiam ser citadas, 9 (nove) afirmaram que não as tinham, sendo que dois afirmaram que já consideravam muito boa a atuação. Isto demonstra, em certa medida, o desconhecimento acerca do serviço prestado pelo 1º BEPM, e/ou o pouco envolvimento com a questão da segurança no ambiente escolar. A Tabela 1 apresenta as principais sugestões citadas:

Tabela 1 - Sugestões citadas por pais, alunos e professores

Sugestões citadas	Quantidade de vezes citadas
Não tenho sugestões	9
Já considero a atuação muito boa	2
Divulgar dados para os pais.	2
Maior interação com a comunidade (pais e professores)	7
As palestras poderiam ser mais vezes	1
Modificar a abordagem	3
Deveria integrar os policiais a realidade da sala de aula, junto aos professores e alunos	1
Apenas continuar o trabalho. Me sinto segura mandando meu filho para a escola	1
Poderiam considerar mais a opinião dos alunos	1
Criação de projetos que envolvam a parte educacional da escola, e até mesmo vocacional. Mostrar a realidade de ser PM e a importância da profissão. Talvez diminua a resistência por parte de determinados membros da comunidade acadêmica.	1
Divulgar dados.	1

Fonte: Dados coletados, construção do Autor (2022)

O estudo de Baccin e Cruz (2015) mostra que as organizações policiais podem aumentar a confiança do público se forem interativas, visíveis e atraentes e se mantiverem o público informado sobre as questões do crime local.

Quando se considera os pontos de melhorias citados, ressalta que a maior interação entre os membros da comunidade escolar já fora citada por Araújo e Santos (2018) e por Santana, Santana e Lima (2008), que chama atenção para o fato de que, somente o trabalho da direção escolar não basta para a diminuição da violência no âmbito escolar, precisam, também de um apoio da comunidade, principalmente com o apoio dos familiares dos alunos.

5. CONCLUSÃO

Os crescentes índices de violência em áreas escolares, principalmente naqueles que podem ser considerados de vulnerabilidade social, exige que todos os envolvidos no processo de socialização e proteção das crianças e adolescentes busquem alternativas para minorar os atos de violência nos mesmos e na própria vivência em sociedade. Ciente desta necessidade e da importância de estudos acadêmicos acerca de problemas sociais, o presente trabalho teve como objetivo geral a demonstração da importância da atuação da Polícia Militar por meio do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar para redução do crime, da violência e da criminalidade na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa.

Ao ouvir todos os membros envolvidos na comunidade escolar (membros do 1º Batalhão Escolar, professores, pais e alunos) através de questionário estruturado, pode-se concluir que parte destes não conhece as atividades realizadas pela Polícia Militar nesta região, entretanto, todos entendem a relevância do programa para a diminuição da evasão escolar e interação positiva com a relação ensino-aprendizagem em áreas de risco, considerando que as ocorrências que demandavam atuação do Batalhão Escolar diminuíram até zerarem. Pode-se concluir, também, que os discentes são os mais resistentes em afirmar a importância de tal serviço.

Como sugestões da comunidade escolar, pode-se observar a importância de um aumento do efetivo que desempenha o policiamento comunitário escolar de modo a favorecer a intensificação, a qualificação dos policiais e a melhoria da qualidade do serviço de proteção escolar, já desenvolvido e essencial.

Por fim, a violência escolar vista de forma ampla e multifatorial, precisa ser estudada, visto que esta acaba por se descaracterizar dentro de sua função civilizatória e transformada de realidades, sendo o 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar um vetor de modificação ao um ambiente propício para o ensino e aprendizagem, preservando os profissionais da educação e auxiliando no processo de cultura da paz.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, K. R.; SANTOS, J. C. dos. Quem pratica a violência? Quem são as vítimas? Uma conversa com alunos, professores e policiais que atuam no centro de educação de jovens e adultos – CEJA Silva Freire. **Revista de Educação do Vale do Arinos - RELVA**, v. 4, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/2825>. Acesso em: 26 jan. 2022.

BACCIN, L. R. S.; CRUZ, T. M. F. Uma reflexão sobre a utilização das redes sociais como forma de auxílio à atuação da polícia comunitária. **Revista Ordem Pública**. ISSN 1984-1809 v. 8, n. 2, jul./dez., 2015.

BALESTRERI, Ricardo Brisolla. **Direitos humanos: coisa de polícia**. 3. ed. rev. amp. Passo Fundo: CAPEC/Berthier, 2003.

BARBOZA, E. S. S.; ALEXANDRE, I. J. Programa educacional de resistência às drogas e à violência na escola: percepções dos professores e instrutor do programa. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 4, n.1, p. 80 - 89, mar/jul, 2013.

BELÉM, W. D. F. **Patrulha Escolar: a atuação nas escolas públicas estaduais com o público infantojuvenil**. 97 f. il. 2019, Dissertação (Mestrado) – Segurança Pública, Universidade Vila Velha - ES, março de 2019.

BONDARUK, Roberson Luiz; SOUZA, Cesar Alberto. **Polícia Comunitária - Polícia cidadã para um povo cidadão**. 3. ed. Curitiba: Associação da Vila Militar/Comunicare, 2007. 12 v.

BENGOCHEA, J. L. P.; GUIMARÃES, L. B.; GOMES, M. L.; ABREU, S. R. A transição de uma polícia de controle para uma polícia cidadã. **São Paulo em Perspectiva**, v. 18, n. 1, p. 119-131, mar. 2004. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-88392004000100015>.

BRASIL. **PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA – PRONASCI**, 2017. Disponível em: <http://www.mj.gov.br/data/Pages/MJF4F53AB1PTBRIE>. Acesso em: 21 out. 2020.

BRASIL. SENASP. **Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária**, 2007. Disponível em: https://www.conseg.pr.gov.br/sites/conseg/arquivos_restritos/files/migrados/File/Livro_Curso_Nacional_de_Promotor_de_Policia_Comunitaria.pdf. Acesso em: 21 out. 2020.

BRUNETTA, A. A. **Autoridade policial na escola**. Araraquara: Junqueira & Martins Fontes, 2006.

CANDIOTTO, C. Disciplina e segurança em Michel Foucault: a normalização e a regulação da delinquência. **Psicologia & Sociedade**, v. 24, n. 1, p. 18-24, 2012. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-71822012000400004>. Acesso em: 21 out. 2020.

CARVALHO, A. A. X. 1º BEPM para Além-muros: percepções, práticas, possibilidades e ressignificação. 117 f. il. 2016. Dissertação (Mestrado) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

CECHINEL, A. *et al.* Estudo/análise documental: uma revisão teórica e metodológica. **Criar Educação**: Revista do Programa de Pós-Graduação em educação, Criciúma, v. 5, n. 1, p.1-7, 2016.

CHARLOT, Bernard. A violência na escola: como os sociólogos franceses abordam essa questão. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 4, p. 432-442, 2002.

CHECA, M. P. Violência escolar: as diversas expressões da violência e as políticas de contenção nas escolas públicas municipais de Itaberaba. **Revista Polidisciplinar Eletrônica da Faculdade Guairacá**, v. 3, n. 2, p. 48-60, dez. 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier: 2004.

COLOMBIER, C. **A violência na escola**. Tradução de Roseana Kligerman Murrayl. São Paulo: Summus, 1989.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FERREIRA, D. V. S.; ROSSONI, L.; OLIVEIRA, C. R. Lógicas institucionais do policiamento comunitário: esquema analítico e agenda de pesquisa para o contexto brasileiro. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 56, n. 1, p. 134-162, jan. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOVERNO DO MARANHÃO. **Atuação da 1º BEPM diminui violência nas escolas em até 95% na Grande São Luís**. 2018. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/atuacao-da-ronda-escolar-diminui-violencia-nas-escolas-em-ate-95-na-grande-sao-luis/>. Acesso em: 24 jan. 2022.

GOVERNO DO MARANHÃO. **Breve histórico do 1º Batalhão escolar PMMA**. São Luís: Maranhão, 2022. 3 p.

PREFEITURA DE JUNDIAÍ. **Curso de Policiamento Comunitário Escolar/Senasp**. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/362994987/Apostila-Policiamento-comunitario-escolar>. Acesso em 24 jan. 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA, J. C. **Segurança pública e educação: uma breve análise da 1º BEPM em Delmiro Gouveia - AL**. 2019. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura

em Pedagogia) - Unidade Delmiro Gouveia-Campus do Sertão, Universidade Federal de Alagoas, Delmiro Gouveia, 2019.

MARANHÃO. **Lei n. 10.823, de 26 de março de 2018**. Dispõe sobre a criação e transformação de Organizações Policiais Militares da Polícia Militar do Maranhão e dá outras providências. Disponível em: <http://stc.ma.gov.br/legislado/documento/?id=5160>. Acesso em: 21 out. 2020.

MARCINEIRO, Nazareno. **Polícia comunitária: construindo segurança nas comunidades**. Florianópolis: Insular, 2009

MOYSÉS, G. L. R.; MOORI, R. G. Coleta de dados para a pesquisa acadêmica: um estudo sobre a elaboração, a validação e a aplicação eletrônica de questionário. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENEGEP*, 27. 2007, Foz do Iguaçu. **Anais[...]** Foz do Iguaçu: Abepro, 2007.

PEREIRA, T. A psicologia da educação aplicada ao policiamento comunitário escolar. **Revista Levs**, v. 23, n. 1, p. 68-94, 27 fev. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.36311/1983-2192.2019.v23n0.p68-94>. Acesso em: 21 out. 2020.

PIRES, Bruna da Silva. **Rede de segurança escolar: uma análise sobre a possibilidade de aproximação entre polícia militar e a comunidade escolar através das redes sociais**. 2017. 76 f. Monografia (Especialização) - Curso de Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada À Segurança Pública e Direitos Humanos, Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, 2017.

PRODANOV, C. C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, L. M. L.; MONTANDON, A. M. A. O que os policiais querem dizer com 'policiamento comunitário': Uma análise dos discursos dos oficiais da PMERJ. **Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, v. 7, n. 2, p. 233-250, jun. 2014.

SANTANA, E. M. SANTANA, L. A. LIMA, D. A. **Atuação do Policial no Combate à Violência Escolar**. UNESCO – UCB, 2008.

SOARES, A. M.; IVO, A. B. L. Violência escolar, juventude e segurança pública. **Revista do Ppgcs-Ufrb**, v. 2, n. 1, p. 111-133, jan. 2018.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

SILVA, W. R.; ZOGAHIB, A. L. N. O emprego preventivo da 1º BEPM como modalidade de policiamento comunitário. **Revista Nova Hileia**, v. 3, n. 3, p. 1-18, jul. 2017.

VERAS, W. R. **Aspectos jurídicos da atuação preventiva da polícia militar no enfrentamento ao uso de drogas e à violência nas escolas**. 2016. 56 f. TCC (Graduação) - Curso de Direito, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, 2016.

VIGORENA, D. A. L.; BATTISTI, P. S. S. Procedimentos de coleta de dados em trabalhos de conclusão de curso de Secretariado Executivo da Unioeste/PR. **Revista do Secretariado Executivo**, Passo Fundo, v. 7, n. 1, p.95-111, set. 2011. Disponível em: seer.upf.br/index.php/ser/article/download/2329/1483. Acesso em: 27 nov. 2021.

XIMENES, D. A. Vulnerabilidade social. *In*: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. **Dicionário**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação. 2010.

APÊNDICE A – 1º BATALHÃO ESCOLAR DA POLÍCIA MILITAR: A IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO SER SOCIAL TOMANDO POR BASE A ESCOLA CENTRO DE ENSINO DESEMBARGADOR JOSÉ SARNEY COSTA

O presente questionário visa entender a percepção de pais, alunos e discentes sobre o 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola escolhida, de forma geral.

- 1) Marque a alternativa que corresponde a sua função na comunidade escolar
 - Discente da escola
 - Docente da escola
 - Pais de alunos da escola
 - Membro do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar
- 2) Quantifique na escala de 1 a 5, onde 1 refere-se a ruim e 5, excelente. Você acredita que a atuação do o 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino José Sarney Costa contribuiu para a diminuição da evasão escolar?

1 – 2 – 3 – 4 – 5
- 3) Quantifique na escala de 1 a 5, onde 1 refere-se a ruim e 5, excelente. Você acredita que a atuação do o 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino José Sarney Costa contribuiu para a diminuição dos índices de criminalidade?

1 – 2 – 3 – 4 – 5
- 4) Quantifique na escala de 1 a 5, onde 1 refere-se a ruim e 5, excelente. Como você avalia atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar Desembargador na escola Centro de Ensino José Sarney Costa

1 – 2 – 3 – 4 – 5
- 5) Quantifique na escala de 1 a 5, onde 1 refere-se a ruim e 5, excelente. Você acredita que a atuação do o 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino Desembargador José Sarney Costa contribuiu para a interação positiva para a comunidade escolar?

1 – 2 – 3 – 4 – 5

- 6) Quantifique na escala de 1 a 5, onde 1 refere-se a ruim e 5, excelente. Você acredita que a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino José Sarney Costa contribuiu para a relação ensino-aprendizagem?

1 – 2 – 3 – 4 – 5

APÊNDICE B – MEMBRO DO 1º BATALHÃO ESCOLAR DA POLÍCIA MILITAR

Considera-se aqui as perguntas referentes aos membros do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar

- 1) Marque a alternativa que mais se enquadra na sua percepção sobre sua atuação na região da escola Centro de Ensino José Sarney Costa
- Considero positiva a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar
 - Não considero positiva a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar
 - Considero parcialmente positivo a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar

2) Descreva melhor a sua resposta anterior, justificando a mesma.

- 3) Quais as principais ocorrências atendidas pela 1º BEPM na escola Centro de Ensino José Sarney Costa?

- 4) Você se considera apto (física e intelectualmente) para o exercício do Policiamento Comunitário Escolar?

- Muito Apto
- Apto
- Não apto

- 5) Qual foi a última vez que você fez um curso na área de policiamento comunitário escolar?

- 1 ano
- 2 anos
- 3 anos
- 4 anos
- Não fez nenhum curso

- 6) Quais as atividades desenvolvidas pela 1º BEPM na escola Centro de Ensino José Sarney Costa?

7) Considera o nível de aceitação do papel da 1º BEPM dentro da escola Centro de Ensino José Sarney Costa pela comunidade escolar:

1 – 2 – 3 – 4 – 5

8) Se mediana ou insatisfatória, o que falta para melhorar?

9) Como você considera sua atuação como parte do 1º BEPM?

1 – 2 – 3 – 4 – 5

APÊNDICE C – DISCENTES, DOCENTES E PAIS DE ALUNOS

Considera-se aqui as perguntas referentes aos discentes, docentes e pais de alunos

- 1) Marque a alternativa que mais se enquadra na sua percepção sobre sua atuação na região da escola Centro de Ensino José Sarney Costa
 - I. Considero positiva a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar
 - II. Não considero positiva a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar
 - III. Considero parcialmente positivo a atuação do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar
- 2) Descreva uma situação em que foi necessário a intervenção do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar na escola Centro de Ensino José Sarney Costa.

- 3) Com a chegada da 1º BEPM é possível notar que o índice de violência (facções, tráfico e consumo de drogas, ameaças, vias de fato) diminuiu dentro e no entorno da escola Centro de Ensino José Sarney Costa?

- Sim
- Não

- 4) Como você considera o modo de atuação da 1º BEPM na escola Centro de Ensino José Sarney Costa?

1 – 2 – 3 – 4 – 5

- 5) Considerando que para o melhor resultado possível do 1º BEPM é necessário existir integração entre professores, policiais, pais e alunos, na escola Centro de Ensino José Sarney Costa como é o relacionamento do 1º BEPM, dos pais, dos alunos e dos professores?

1 – 2 – 3 – 4 – 5

- 6) Existe um programa educativo do 1º BEPM dentro da escola Centro de Ensino José Sarney Costa, como palestras, diálogos, reuniões, visitas, com pais, alunos e professores?

- Sim
- Não

7) Caso a pergunta anterior seja afirmativa, descreva-o.

8) Tem alguma sugestão para melhorar o modo de atuação do 1º BEPM na escola Desembargador José Sarney Costa?
